

2.maio.2012 – 14h00

RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA

- Entidade:** **Federação Portuguesa de Yoga**  
Amândio Figueiredo (Presidente), Rosário Oliveira e Carla Santos da Federação Portuguesa de Yoga e bem assim o Professor Abel, da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa.
- Recebido por:** Deputados Pedro Pimpão (PSD), Isilda Aguincha (PSD), Maria José Castelo Branco (PSD) e Paulo Cavaleiro (PSD).
- Assunto:** Regulamentação e profissionalização do ensino de Yoga em Portugal.

**Exposição:** O Presidente da Federação referiu que a mesma é uma pessoa coletiva de utilidade pública ([Despacho n.º 15022/2009](#)) e já pediu a utilidade desportiva ao Instituto do Desporto de Portugal. Acrescentou depois que a modalidade passou a estar na moda, mas não está regulamentado o regime de formação de professor de Yoga, salientando a importância da atividade a nível de desporto e de saúde e a necessidade de ser regulamentada.

O professor da Faculdade de Motricidade Humana referiu que têm um protocolo com a Federação, encontrando-se no 2.º ano de colaboração. Entendem o Yoga como uma atividade física e dão a formação geral, sendo a Federação responsável pela parte específica. Realçou que está regulamentada a atividade física, mas não o Yoga, havendo muitas lesões nos ginásios nesta atividade.

Os representantes da Federação referiram que em Portugal o Yoga está excluído da regulamentação da atividade física e do desporto, pretendendo que passe a estar incluído, como aconteceu no ano passado em Espanha (está disponível na página da Comissão o Decreto espanhol que *“complementa el Catálogo Nacional de Cualificaciones Profesionales, mediante el establecimiento de cinco cualificaciones profesionales de la familia profesional Actividades Físicas y Deportivas”, em que se inclui a “Instrucción en yoga. Nivel 3: Anexo DCXVI”*).

De seguida a deputada Maria José Castelo Branco (PSD) realçou a importância de se regulamentar a atividade, referindo os seus efeitos a nível de saúde e questionou qual a população alvo de que a Federação está a falar e as respetivas faixas etárias. Os representantes da Federação responderam que há cerca de 1.000 praticantes inscritos, pensando que com os não inscritos devem ascender a 1.500.

A deputada Isilda Aguincha (PSD) concordou com a necessidade de criação do regime legal da atividade e do seu ensino.

O deputado Pedro Pimpão (PSD) questionou se já tiveram contactos com a Secretaria de Estado do Desporto e Juventude e com escolas, para ministrarem Yoga. Os representantes da Federação responderam que o Secretário de Estado não tem respondido aos seus contactos, mas têm-se relacionado com o Instituto do Desporto de Portugal (em 2009 já lhe tinham feito

propostas, mas não tiveram acolhimento), o qual entende que a 1.<sup>a</sup> parte da formação de Yoga deve ser na Universidade. Referiram também que há um movimento para o Yoga passar a ser uma prática olímpica. Realçaram que o Yoga leva a uma abordagem interior direta, para criar um estado de equilíbrio, informando que a meditação é a fase final da atividade.

O deputado Pedro Pimpão (PSD) questionou ainda se estão a preparar um projeto de regulamentação da atividade, tendo os representantes da Federação referido que têm vindo a tratar do reconhecimento de utilidade pública desportiva à Federação, tendo ainda questionado o que é que a Assembleia da República pode fazer no sentido da regulamentação.

O deputado Pedro Pimpão realçou a disseminação do Yoga em Portugal e informou que vão transmitir a preocupação da Federação ao Presidente da Comissão, pedir informação sobre a matéria ao Secretário de Estado do Desporto e Juventude e acompanhar o processo de adaptação do regime espanhol.

A gravação áudio da reunião e a documentação remetida pela Federação, estão disponíveis na [página da Comissão](#).

Palácio de São Bento, 2 de maio de 2012

**A assessora da Comissão**

*Teresa Fernandes*